

RELATÓRIO **CISE**

Novembro 2019



CISE

Centro de Informações Socioeconômicas





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral
Feliciano Lhanos Azuaga

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Lindomar Pegorini Daniel
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Edueslei Souza
Filipe Luciano da Silva
Aline de Jesus Oliveira

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE
Centro de Informações
Socioeconômicas

Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim
Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE
Unemat - Sala L3
(66) 9 8433 5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumo da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

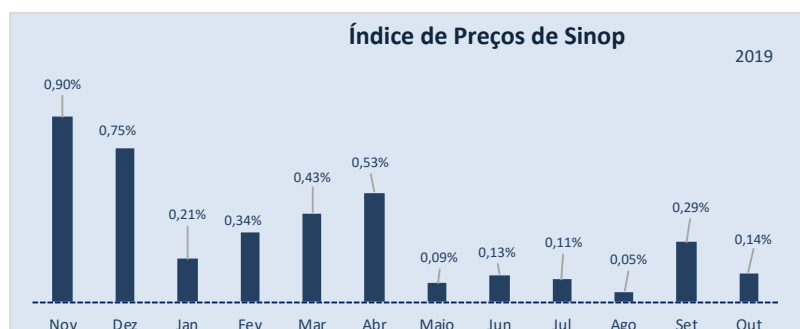
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





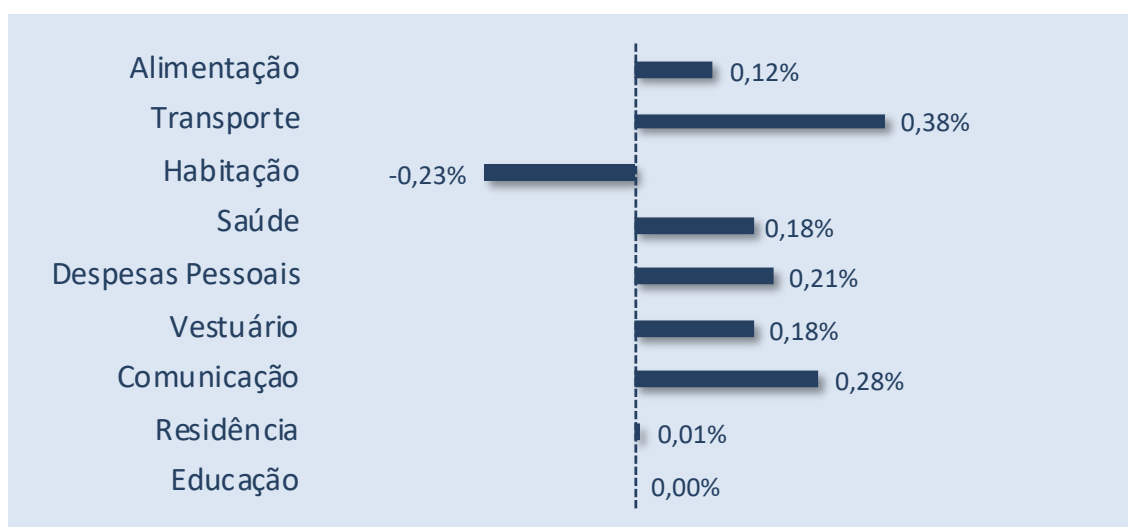
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

Em outubro a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de **0,14%**. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop nos últimos 12 meses alcançou **3,97%**. Já no ano de 2019 a inflação acumulada em Sinop está em **2,32%**. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação em Sinop no mês de outubro foi superior ao IPCA, divulgado pelo IBGE para o mesmo mês, que foi de **0,10%** para o período. O IPCA nacional acumulado em 2019 está em **2,60%**. Já nos últimos 12 meses o IPCA ficou em **2,54%**, inferior ao resultado da inflação de Sinop. O resultado nacional aponta uma inflação **abaixo** da meta definida pelo Banco Central. A desaceleração do índice nacional de preços indica que a inflação esta controlada.



Período	IPC Sinop	IPCA IBGE
out/19	0,14%	0,10%
out/18	0,62%	0,45%
Acumulado 2019	2,32%	2,60%
Acumulado 12 meses	3,97%	2,54%

Este mês, as diferenças mais significativas sobre o índice de preços em Sinop foram decorrentes dos seguintes grupos de consumo: **Transportes**, com aumento de **0,38%**, **Comunicação**, com aumento de **0,28%** e **Despesas pessoais** que teve aumento de **0,21%**. O grupo de consumo **Habitação** apresentou um recuo de **-0,23%**. Já os demais grupos apresentaram variações relativamente pequenas em relação ao mês anterior.



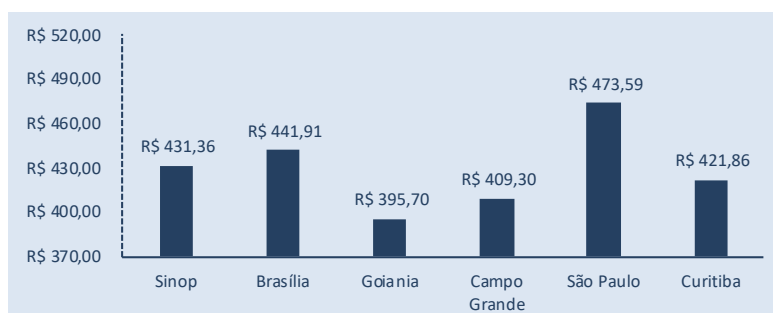
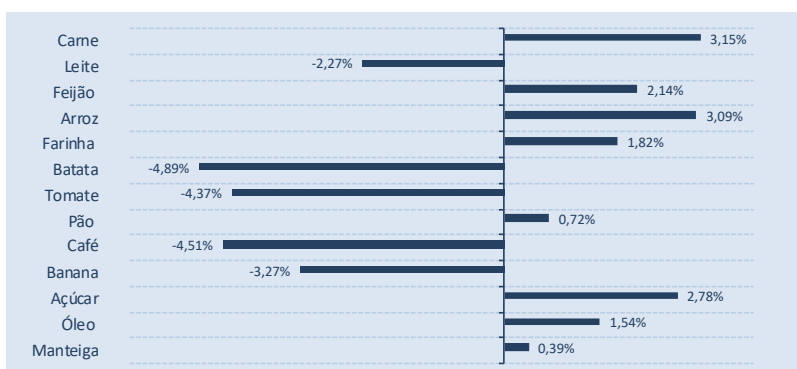
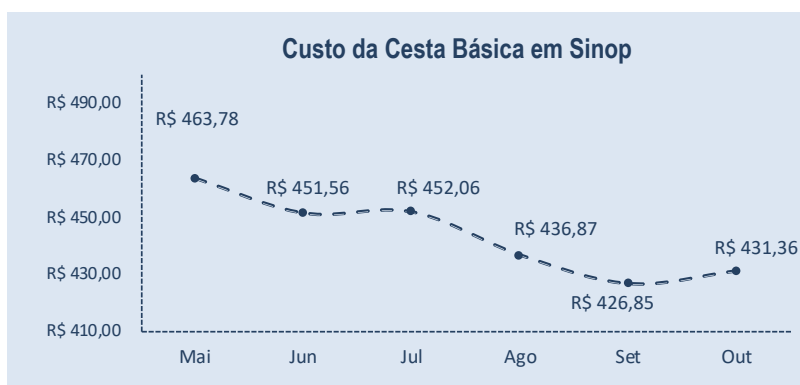
CESTA BÁSICA

Em outubro, o custo da *Cesta Básica* em Sinop apresentou um leve aumento. A cesta básica passou a custar **R\$ 431,36** no mercado local, o que representa um aumento de **1,06%** em relação ao mês anterior.

Este mês, foram destaques os aumentos nos preços médios do carne (3,15%), do arroz (3,09%) e do açúcar (2,78%). Em contrapartida, ocorreram quedas nos preços médios do tomate (-4,37%), do café (-4,51%) e do leite (-2,27%).

Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica apresentou uma variação negativa na maioria das regiões pesquisadas. Nas seguintes regiões metropolitanas, ocorreram as seguintes variações nos valores das cestas básicas: Campo Grande (3,10%), Goiânia (1,12%), Brasília (5,21%) e São Paulo (-0,05%). O acompanhamento do custo da cesta básica de Cuiabá deixou de ser feita pelo DIEESE.

Neste mês substituímos o custo da cesta básica de Cuiabá pelo indicador da cidade de Curitiba.



Fonte: Dieese/IMEA

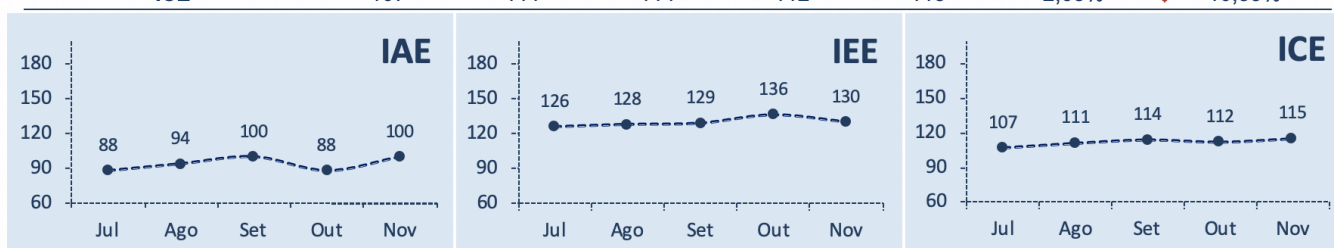


INDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 16 do mês de novembro de 2019, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 120 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de novembro, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou uma leve melhora com o índice, que aumentou **2,68%** em relação ao mês de outubro. Esse resultado indica uma **percepção de melhora** em relação ao ambiente econômico devido a aprovação das primeiras reformas estruturais encaminhadas pelo governo federal ao congresso. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior o resultado apresenta uma piora no indicador (-**10,85%**).

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança							
INDICADORES							
Média	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Varição Mensal	Var.Nov/2018
IAE	88	94	100	88	100	▲ 13,64%	▼ -13,04%
IEE	126	128	129	136	130	▼ -4,41%	▼ -9,72%
ICE	107	111	114	112	115	▲ 2,68%	▼ -10,85%



No mês de novembro, a avaliação da situação atual (IAE) apresentou uma **forte recuperação** no indicador geral (13,64%). O destaque no levantamento foi a **forte recuperação** no indicador de **investimentos** (36,67%). O indicador de avaliação da expectativa futura (IEE) apresentou uma **leve redução** em relação ao período anterior (-4,41%). O destaque no levantamento foi a recuperação no indicador “**investimentos**” (16,00%).



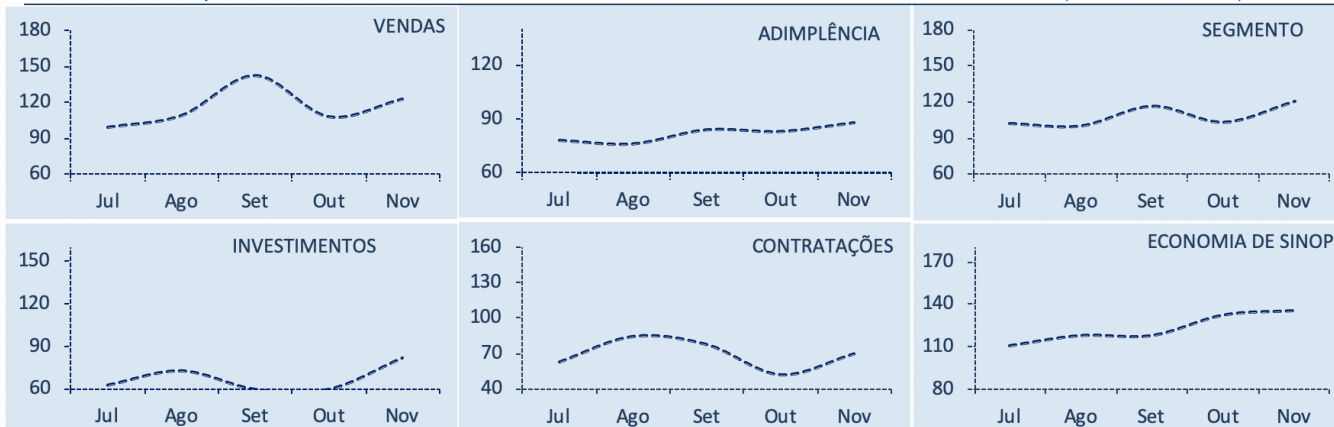
CISE

RELATÓRIO MENSAL – NOVEMBRO 2019



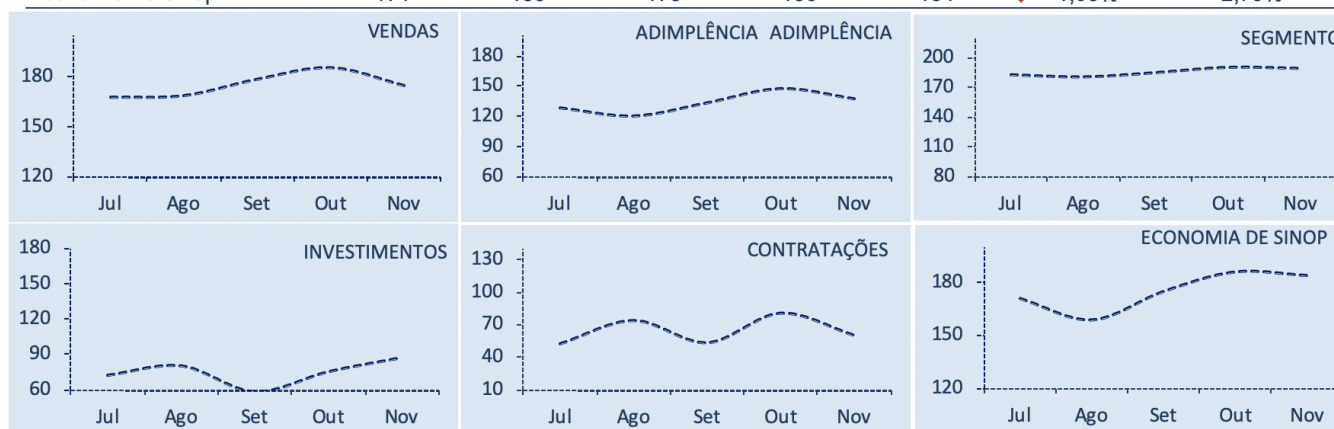
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Varição Mensal	Var. Nov/2018
Vendas	99	109	143	108	123	▲ 13,89%	▼ -11,51%
Adimplência	78	76	84	83	88	▲ 6,02%	▼ -1,12%
Segmento Empresarial	102	100	116	103	120	▲ 16,50%	▼ -6,25%
Investimentos	63	73	60	60	82	▲ 36,67%	▼ -13,68%
Contratações	63	85	78	52	70	▲ 34,62%	▼ -36,94%
Economia de Sinop	111	118	118	132	135	▲ 2,27%	▼ -5,59%



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

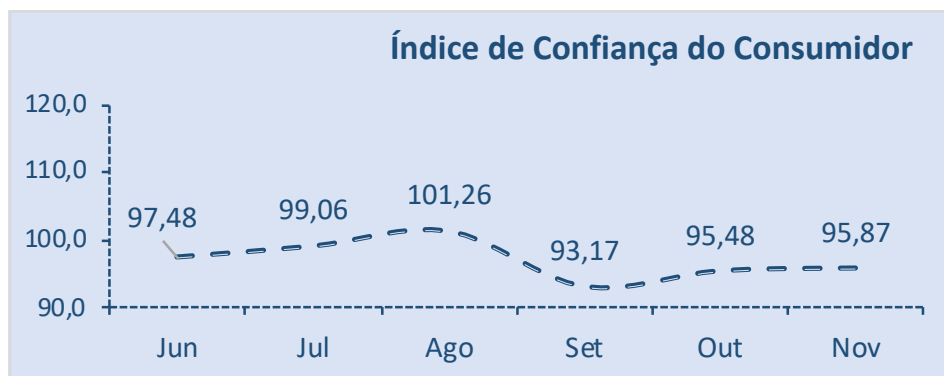
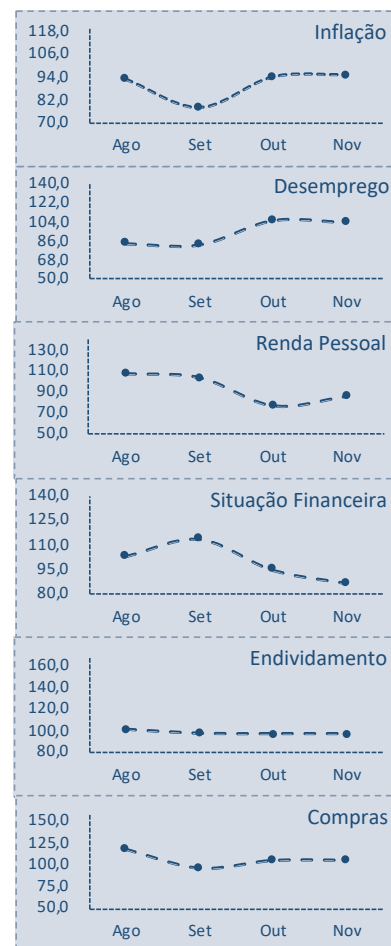
Média	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Varição Mensal	Var. Mov/2018
Vendas	168	169	179	186	175	▼ -5,91%	▲ 11,46%
Adimplência	128	120	133	147	137	▼ -6,80%	▼ -8,05%
Segmento Empresarial	183	181	185	190	189	▼ -0,53%	▲ 8,62%
Investimentos	72	80	58	75	87	▲ 16,00%	▼ -26,27%
Contratações	52	74	53	81	60	▼ -25,93%	▼ -38,14%
Economia de Sinop	171	159	175	186	184	▼ -1,08%	▲ 2,79%



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista) e duzentos pontos (mais otimista). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias. Em novembro, o ICC apresentou uma **leve melhora** em relação ao mês anterior. O indicador mensal passou de **95,48** para **95,87** indicando uma melhora na confiança de **0,41%** em relação ao mês anterior.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, pode-se notar que a maioria dos indicadores não tiveram alterações bruscas. O indicador de **renda pessoal** apresentou uma melhora em relação ao mês anterior.

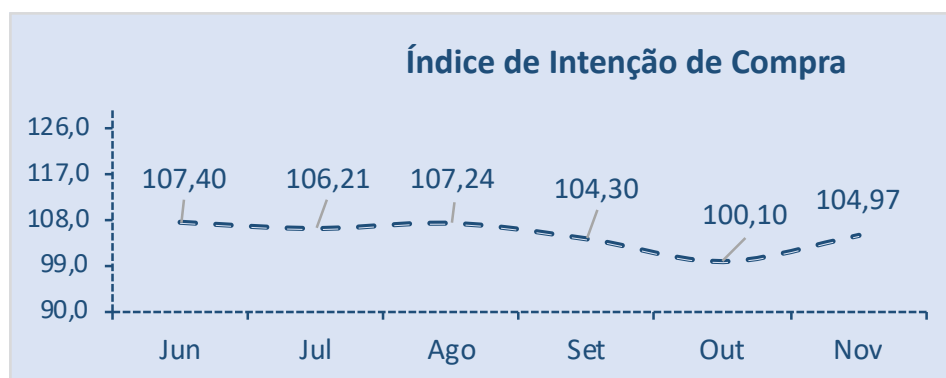
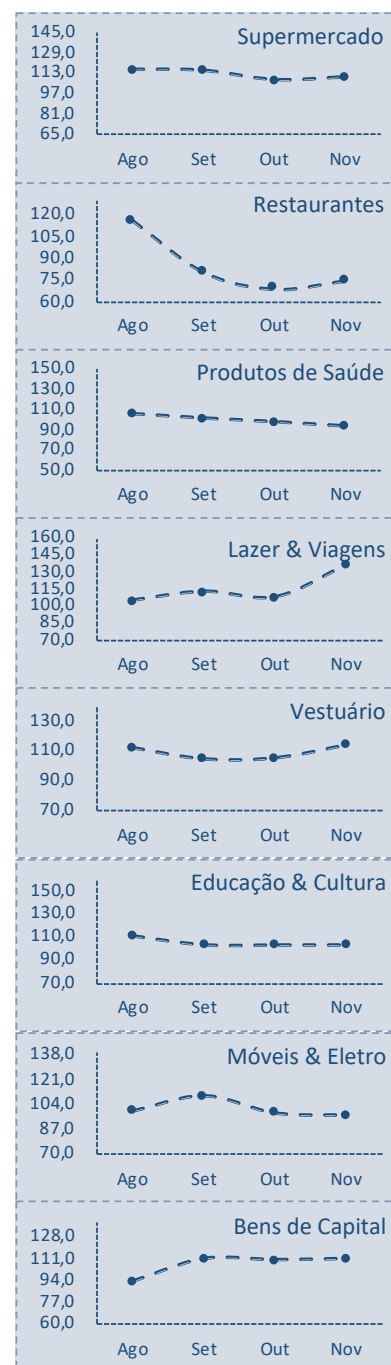




ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO – IIC

O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação a alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos propenso) e duzentos pontos (mais propenso). Também com periodicidade mensal e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias.

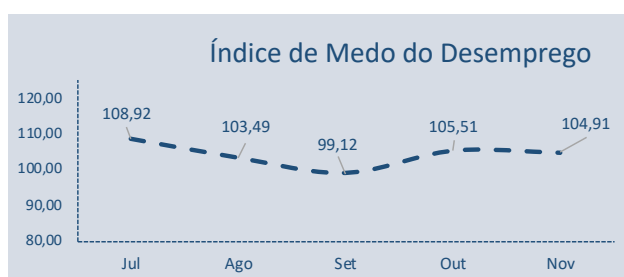
Em novembro, o IIC apresentou um leve recuperação de **4,1%**, em relação ao mês anterior passando de **100,1** pontos para **104,97**. Dos indicadores que compõem o IIC, o indicador de consumo de **lazer e viagens** apresentou o melhor resultado entre os segmentos acompanhados.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha mensalmente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população Sinopense. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

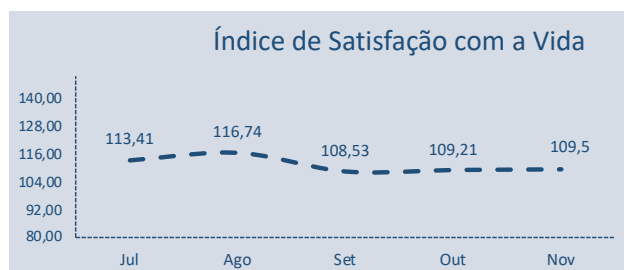
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Em novembro houve uma queda no indicador do medo de ficar desempregado, passando de **105,51** pontos para **104,91**, uma redução de **-0,6%**.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou um leve aumento no indicador da percepção de satisfação com a vida passando de **109,21** para **109,5**. O aumento no índice foi de **0,3%** em relação ao último mês.



PESQUISAS COMPLEMENTARES

EMPRESÁRIOS

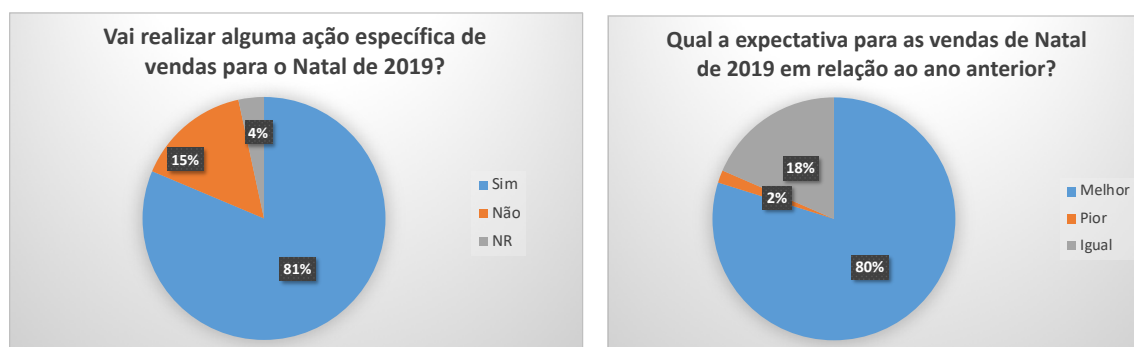
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com o empresariado sobre suas percepções em relação aos seguintes assuntos :

- Vendas de Natal
- Contratação de colaboradores

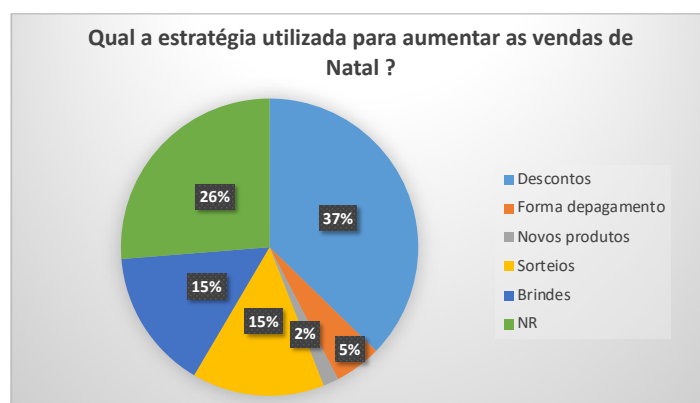
A pesquisa contou com uma amostra de 119 entrevistados, um nível de significância estatística de 94.6% e uma erro amostral de 5.1%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

VENDAS DE NATAL

Foi perguntado aos empresários se realizarão ações de vendas específicas para o período do Natal. A maioria dos entrevistados (81%) afirmou que realizará ação específica para o período. Já 15% dos entrevistados afirmaram que não serão realizadas ações específicas para a data.



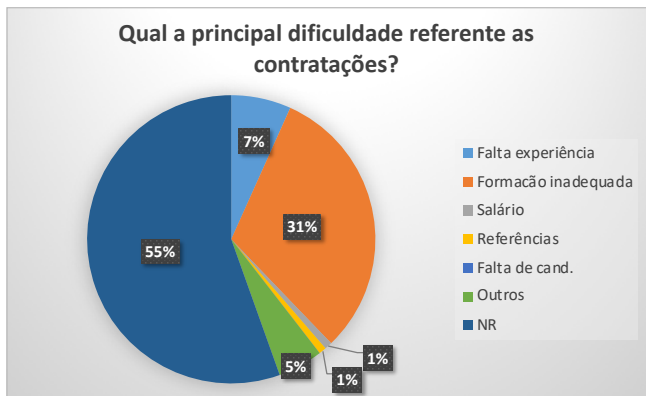
Os empresários também foram questionados sobre qual a expectativa para o período do Natal comparado com o mesmo período do ano anterior. A maioria dos entrevistados (80%) afirmou ter uma expectativa positiva para o período do Natal. Já para 18% dos entrevistados a expectativa em relação ao período será igual ao mesmo período do ano anterior.



Também foi questionado aos empresários qual a estratégia utilizada para aumentar as vendas de Natal? A maioria dos entrevistados (37%) afirmou que utilizará promoções e descontos para aumentar as vendas. Já 15% dos entrevistados afirmaram que sortearão prêmios para atrair os clientes no período natalino.

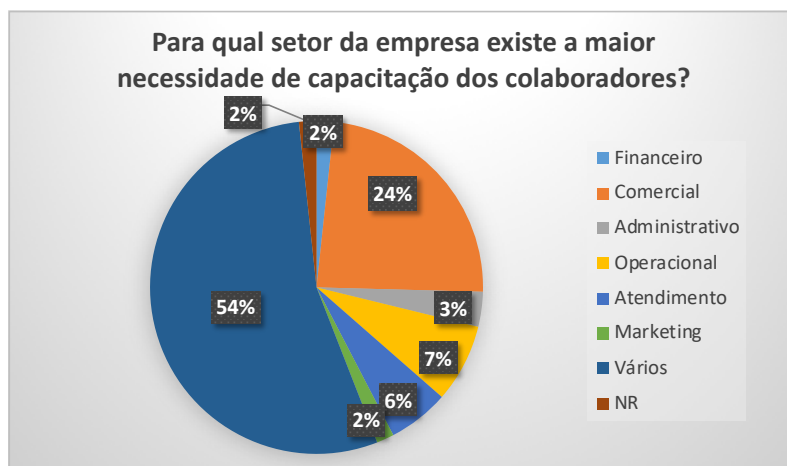
CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES

Foi perguntado aos empresários se enfrentaram dificuldades na contratação de colaboradores em 2019. A maioria dos entrevistados (59%) afirmou que não teve dificuldades na contratação de colaboradores em 2019. Já 41% dos entrevistados afirmaram que tiveram algum tipo de dificuldade para contratar colaboradores em 2019.



Foi questionado aos empresários qual a principal dificuldade na contratação de colaboradores em 2019. A maioria dos entrevistados (31%) afirmou que a formação inadequada é o principal motivo enfrentado na contratação de novos colaboradores.

Também foi questionado aos empresários para qual setor da empresa existe a maior necessidade de capacitação de colaboradores. A maioria dos entrevistados (54%) afirmaram que o setor “comercial” é o que mais necessita de capacitação.



POPULAÇÃO E CONSUMIDORES

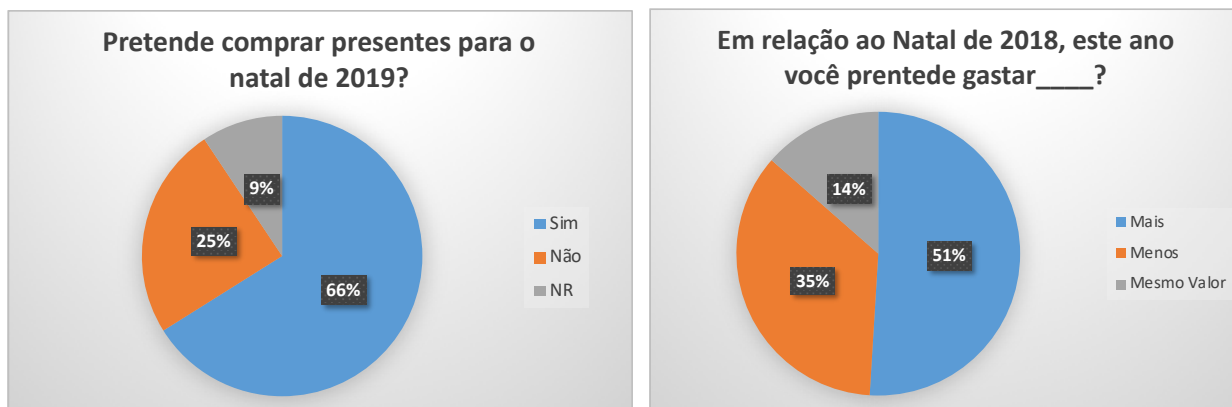
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com a população sobre os seguintes assuntos :

- Compras de Natal

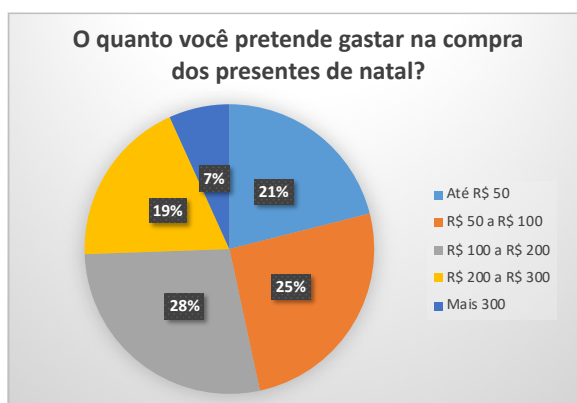
A pesquisa contou com uma amostra de 191 entrevistados, um nível de significância estatística de 95,4% e uma erro amostral de 4.15%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

COMPRAS DE NATAL

Foi perguntado aos consumidores se pretendem comprar presentes para o Natal de 2019. A maioria dos entrevistados (66%) afirmou que pretende comprar presentes para o Natal de 2019. Já 25% dos entrevistados afirmaram que não comprarão presentes para o Natal de 2019.



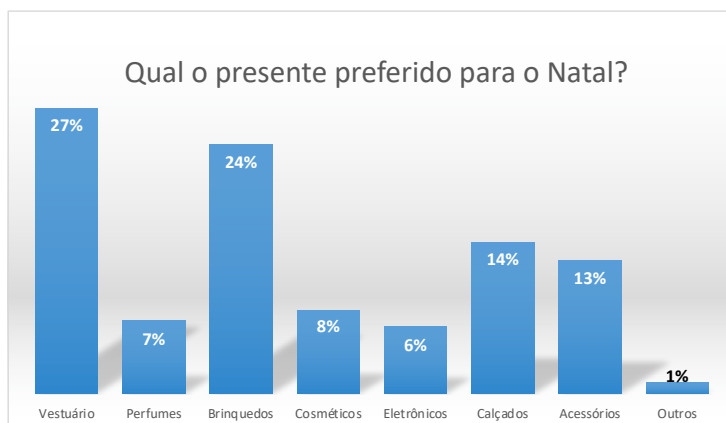
Os entrevistados também foram questionados se gastarão mais ou menos em relação ao ano anterior. Para a maioria dos entrevistados (51%), os gastos para o presente de Natal será maior que o do ano anterior.



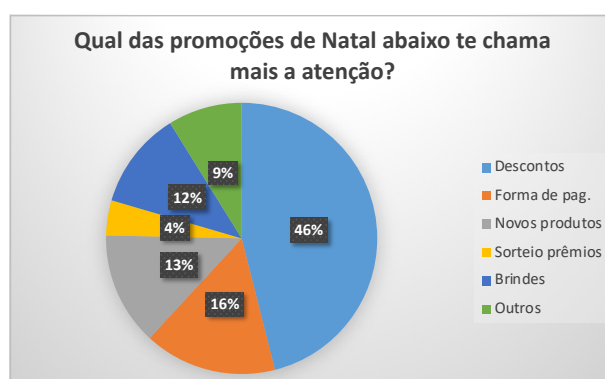
Foi questionado aos consumidores sobre o quanto pretendem gastar em média na compra do presente para o Natal. A maior parte dos entrevistados (28%) afirmou que pretende gastar em média entre R\$ 100,00 e R\$ 200,00.



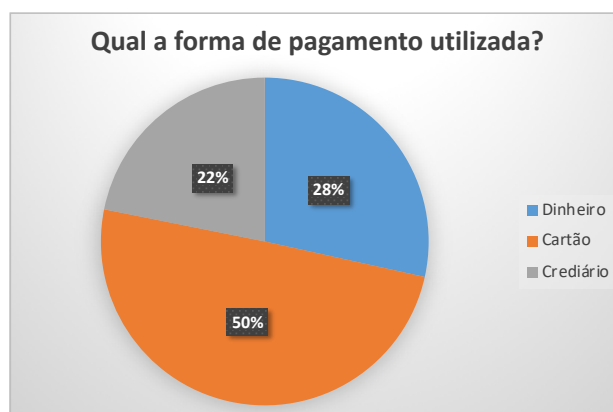
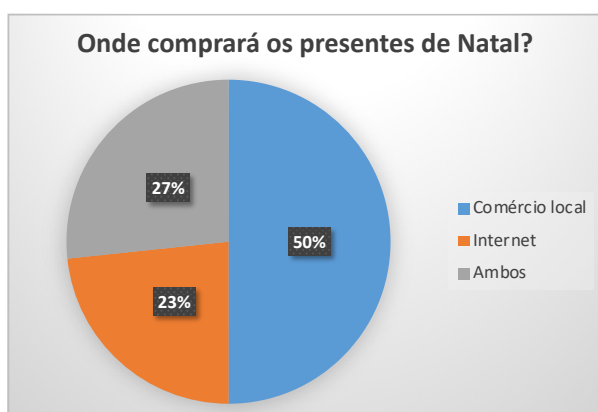
Também foi questionado aos consumidores sobre qual o presente preferido para o Natal. Aproximadamente 27% dos entrevistados afirmaram que “vestuário” será o presente preferido para o Natal.



Também foi perguntado aos consumidores qual o tipo de “promoção” é mais atrativa para o consumidor. A maioria dos entrevistados (46%) afirmou que prefere as promoções de desconto para chamar a atenção.



Foi questionado sobre o canal utilizado para compras dos presentes de Natal. A maioria dos entrevistados (50%) respondeu que comprará os presentes nos estabelecimentos locais.



Foi perguntado aos consumidores sobre qual a forma de pagamento utilizados para compra do presente de Natal. Aproximadamente 50% dos entrevistados afirmaram que utilizarão o cartão de crédito.

